

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá.



Sede Santo André: Rua Dona Gertrudes de Lima, 202 - Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 - Fone: 4555-5500 - e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br

Presidente: Cícero Martinha

site: www.metalurgicosantoandre.com.br



Número 552

20/01/2009

Pacto a favor da economia brasileira



A crise financeira mundial chegou no Brasil atacando nosso ponto mais frágil: nossos empregos. Porque, a decisão de se demitir é deixada,

sem maiores conseqüências nas mãos patronais, que demitem primeiro e calculam os efeitos depois. E enquanto os patrões agirem irresponsavelmente, vamos responder com greves, paralisações e com ações diretas.

É, também, o momento de refletir a respeito do País. Com a demissão em massa de trabalhadores e trabalhadoras, quem perde é o Brasil. Teremos uma redução drástica no consumo interno, ou seja, no mercado interno, que afetará a lucratividade das empresas e a arrecadação de impostos.

Ou seja, basta uma análise mais calma e ponderada para percebermos que a demissão é um ataque insano e direto à renda dos trabalhadores. Que repercute, em seguida, nos lucros e nas arrecadações de impostos. Perdem os trabalhadores, os patrões e o governo. Ou seja, não interessa a ninguém.

É por isso que estamos propondo uma



grande mobilização nacional para se criar o pacto a favor da economia brasileira. Vamos reunir trabalhadores, patrões e governo e buscar uma saída em que o Brasil perca o mínimo possível.

Uma alternativa que preserve o mercado interno, através da manutenção possível dos empregos, para se conseguir também manter a lucratividade e ainda sobrar um pouco para as contas públicas.

O presidente Lula, ex-metalúrgico, tem todas as qualificações para liderar tal pacto. Entende como os trabalhadores pensam. Está tarimbado com as

negociações patronais. E tem, depois de seis anos na Presidência, amplo conhecimento da máquina pública.

É possível nos unir para resolver a crise. Respeitando-se os interesses de cada um: dos patrões pelo lucro; dos empregados, pelos salários e do setor público, pela arrecadação. Mas tendo em vista os interesses máximos da Nação, pois todos nós concordamos que o Brasil é muito maior que a atual crise.

Cícero Martinha,
Presidente do Sindicato

Material escolar: saiba economizar

Janeiro é mês de pensar nas volta às aulas e na lista de material escolar, uma das principais responsáveis pelos pesados gastos no começo do ano.

Mas é possível minimizar os custos, adotando algumas medidas simples que requerem um planejamento.

A primeira coisa a se fazer é analisar a

lista de material solicitada e revisar o que foi comprado no ano passado. Boa parte dos itens pode ser reaproveitada.

Depois de definir o que realmente precisa ser comprado, o próximo passo é pesquisar. Os preços variam bastante entre lojas ou de uma marca para outra.

É importante levantar informações na

maior quantidade de lojas possível e comparar. Também vale a pena pesquisar e comprar em grupo. Muitas loja oferecem descontos para compras em maiores quantidades.

Abaixo seguem algumas dicas do Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor) e do Procon (Fundação de

Dicas para gastar menos com a lista de material escolar



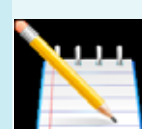
Avalie se os itens do material usado no ano passado estão em bom estado e se podem ser reaproveitados.



Antes de ir às compras, é essencial pesquisar. Aqui, vale tudo; lojas físicas e lojas online. É importante ter a lista completa do material com marcas especificadas.



Comprar em grupo, acompanhado de outros pais e responsáveis, pode ser uma boa opção para economizar. Muitas lojas dão descontos especiais ou negociam preços para compras em quantidade maior. A pesquisa em grupo também pode ser bastante eficaz.



É preciso ficar atento ao que consta na lista feita pelas escolas. Isso porque algumas instituições incluem produtos que não são materiais escolares, como itens de limpeza. Os pais não são obrigados a assumir despesas decorrentes desse tipo de produtos.



Evite produtos sofisticados e com características de brinquedos. Além de serem mais caros, eles podem distrair a atenção do aluno na aula.



O consumidor não pode esquecer que alguns produtos têm data de validade, como cola tinta, pincel atômico, fita adesiva etc. Quando a validade acaba, os produtos perdem sua função.



É importante também checar a composição dos itens a serem comprados, e evitar compostos tóxicos, principalmente no caso de crianças mais novas.



A escola não pode exigir marcas ou locais de compra específicos para o material escolar ou que os produtos sejam adquiridos no próprio estabelecimento de ensino. O consumidor é livre para escolher onde quer realizar suas compras.



De acordo com a lei 8.907 de 1994, a escola tem que adotar critérios na hora de escolher o uniforme escolar que levem em conta as condições financeiras dos alunos. Tecidos mais caros, bordados ou desenhos exagerados não podem ser exigidos.

Inscrições para os cursos do Senai serão feitas em fevereiro

As inscrições de sócios do Sindicato para os cursos do Senai serão aceitas nos dias 9 e 10 de fevereiro pelos sócios do Sindicato. Os cursos disponíveis são: Desenho Mecânico (46 horas), Álgebra (38 horas), Me-

trologia (40 horas), Geometria\Trigonometria (96 horas) e MASP - Método de Análises e Soluções de Problemas (46 horas).

Para não sócios (usuários), as vagas remanescentes serão oferecidas nos dias 11 e

12 de fevereiro. Os interessados deverão vir ao Sindicato nesses dias munidos de carteira do Sindicato para efetivar suas matrículas. Em caso de dúvida, ligue para Sindicato no telefone 4993-8999.



O METALÚRGICO



Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Presidente: Cícero Martinha - Diretores responsáveis: Adilson Torres dos Santos e Daniel Gonçalves

Editora: Marina Takiishi - MTb: 13.404 - Fotos: Robson S. P. Fonseca - Impressão: Gráfica Ponto a Ponto

Editadora eletrônica: Amanda Oliveira e Luiz Moreira - MDM - Marco Direto Marketing - Site: www.mdm.com.br

Número 552 - Janeiro de 2009

Vamos reunir trabalhadores, patrões e governo e buscar uma saída para a crise

Sorteio de reservas da Colônia Férias

CARNAVAL 21/02/2009 a 24/02/2009

1. Data do sorteio: 15/02/2009 às 9h na sede do Sindicato em Santo André.
2. O sorteio só será válido para os associados inscritos no prazo determinado: de 12/02/2009 a 13/02/2009
3. O associado terá direito a apenas um número.
4. Se no dia do sorteio o associado e/ou representante não estiver presente e for contemplado perderá o direito a reserva.
5. Não será permitido o repasse de inscrições para outras pessoas, portanto se ocorrer de o número ser sorteado, este será anulado.
6. No dia do sorteio haverá uma mesa organizadora para o cadastramento do sócio contemplado, que terá o prazo de 16/02/2008 a 17/02/2008, para realizar a reserva.
7. Haverá uma lista de espera caso alguns associados desistam da reserva.
8. O associado que não comparecer no Sindicato para efetuar a reserva no período estipulado perderá o direito para o primeiro da lista de espera.
9. Caso o associado seja sorteado será obrigatória a apresentação da ficha de inscrição fornecida no dia da inscrição no Departamento de Arrecadação e Cadastro, na sede em Santo André.
10. Nos dias de reserva dos contemplados no sorteio, o associado deverá apresentar os documentos exigidos, conforme Regulamento de Reserva.
11. O associado tem de estar com as mensalidades em dia.



Centrais sindicais pedem providências do governo

Os presidentes das principais centrais sindicais do país se reuniram com o presidente Lula no dia 19 de janeiro, segunda-feira, para discutir os efeitos da crise no Brasil.

Eles pressionaram o governo para que a taxa de juros fosse reduzida em até 2% e pediram também a redução dos spreads (lucros) bancários, afirmando que os bancos públicos devem induzir esse movimento. Acusaram ainda os empresários de se aproveitarem da crise para demitir trabalhadores.

O presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva (PDT-SP), o Paulinho discutiu, além da redução de impostos, dos juros e dos spreads bancários, mais parcelas do seguro-desemprego.

"A Força não pode abrir mão de direitos trabalhistas, mas estamos dispostos a discutir o que a legislação permite. Disso se pode abrir mão para garantir o emprego", disse Paulinho.

Paulinho afirmou ainda que

já começaram movimentos de greve, que algumas fábricas que ameaçam demitir foram invadidas e que vão começar as manifestações para cobrar queda dos juros.



Paulinho, presidente da Força Sindical

Receita libera consulta ao IPRF de 2007

A Receita Federal liberou nesta segunda, dia 19 de janeiro, a consulta ao lote residual do Imposto de Renda Pessoa Física de 2007. Para descobrir se teve a declaração liberada o contribuinte deve ligar para 146 ou acessar o site da Receita Federal (www.receita.fazenda.gov.br).

Fazem parte do lote 31.551 declarações, sendo que 8.139 contribuintes terão imposto a

receber, no total de R\$ 18.253.139,13; outros 18.368 terão imposto a pagar, no valor de R\$ 116.670.418,02; e 5.044 não terão imposto a pagar nem receber.

Quem tiver restituição a receber terá o dinheiro disponível para saque na rede bancária a partir de 26 de janeiro com correção de 20,13%, calculada pela taxa de juros Selic.

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS E O QUE FAZER PARA MELHORAR



Sindicato paralisa a Magneti Marelli por 24 horas contra demissão de 375 companheiros

A Magneti Marelli, usando a crise mundial como pretexto, demitiu 375 trabalhadores das plantas de Santo André e Mauá. A resposta do Sindicato e dos trabalhadores foi imediata: uma greve geral por 24 horas, desde as 6h do dia 16 até as 6h do dia seguinte.

Os três turnos não entraram na fábrica, paralisando totalmente a produção. Os terceirizados também aderiram à greve.

Em três assembleias realizadas na sexta-feira, o Sindicato explicou aos companheiros os motivos da paralisação e mostrou aos patrões que a categoria não tolerará atitudes como essa adotada pela Magneti.

Na manifestação realizada no período da tarde estiveram presentes todos os diretores do Sindicato, o presidente Cícero Martinha e alguns vereadores de Mauá. Foram apresentadas

idéias e propostas para evitar demissões e prejudicar centenas de trabalhadores e suas famílias.

"Não vamos permitir nenhuma demissão. É preciso que os governos federal, estaduais e municipais, junto com patrões e centrais sindicais, discutam saídas para não afundarmos na crise", afirmou Cícero Martinha.

Na mesma sexta-feira, às 16h, o Sindicato se reuniu com a direção da Magneti Marelli para discutir o Plano de Demissão Voluntária (PDV) e também a situação de quem foi demitido sem o PDV. Como as negociações não avançaram, o Sindicato marcará uma nova reunião, ainda sem data definida, para retomar as negociações. Assim que houver algum progresso, o Sindicato informará os trabalhadores.



Cícero Martinha fala aos trabalhadores na Magneti

GT do Brasil demite 30 trabalhadores e negocia com o Sindicato após greve

No dia 6 de janeiro, a GT do Brasil demitiu 30 trabalhadores. Em protesto, os companheiros cruzou os braços no turno da manhã do dia 7.

A empresa então chamou o Sindicato para uma reunião em que foi acertado que os companheiros demitidos terão direito ao vale-compras e con-

vênio médico e também ficou garantida a estabilidade até o fim de janeiro para os trabalhadores que não foram demitidos.

Ficou acertada a realização de uma nova reunião com a empresa até o fim de janeiro para voltar a discutir essas questões.



Diretores e trabalhadores em assembleia na GT

Trabalhadores reprovam proposta da Ferkoda - No dia 19 de janeiro foi realizada uma assembleia na Ferkoda para votar duas propostas da empresa: 1 - parcelar a segunda parcela da PLR 2008 (que seria paga em janeiro) em três grupos diferentes, sendo que cada grupo receberia em fevereiro, março e abril, respectivamente, e os demitidos em 2008 receberiam em maio; 2 -

adiar o reajuste de 10,48% para o meio do ano, parcelando depois a diferença. A proposta foi rejeitada por unanimidade, pois os trabalhadores e o Sindicato não veem motivos para isso, uma vez que o setor em que a Ferkoda atua não sofre tanto os impactos da crise e não há queda acentuada na produção. O Sindicato voltará a conversar com a empresa para discutir esses itens.

Informativo - Cipa

Polimetri

Inscrições - 19/01/2009 a 02/02/2009, das 10h30 às 12h e das 14h30 às 16h com Mariana ou Luciano na sala de segurança no trabalho.

Eleição - 06/02/2009

Indústria Metalúrgica Ramalho

Inscrições - 13/01 a 27/01 no departamento de RH. **Eleição** - 08/02/2009

JS Indústria de Bronzina

Inscrições - 12 a 26/01, com sra. Maria das Graças no departamento de administração. **Eleição** - 05/02/2009